



ANAIS

DIAGNÓSTICO SOBRE O TRABALHO REMOTO NO ÂMBITO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

DANIEL EMANUEL CABRAL DE OLIVEIRA

daniel.oliveira@ifgoiano.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

HAIHANI PASSOS

haihani.passos@ifgoiano.edu.br

IFGOIANO CAMPUS RIO VERDE

ANA CAROLINA RIBEIRO AGUIAR

ana.carolina@ifgoiano.edu.br

IF GOIANO

WILLIAN MARQUES PIRES

willian.pires@ifgoiano.edu.br

IF GOIANO - CAMPUS RIO VERDE

LUCILENE BUENO BORGES DE ALMEIDA

lucilene.bueno@ifgoiano.edu.br

INSTITUTO FEDERAL GOIANO

RESUMO: Em função do cenário brasileiro causado pela pandemia COVID 19 e a dificuldade para a adoção de novas tecnologias, torna-se necessário a compreensão das limitações para a viabilidade do trabalho remoto. Diante disso, objetiva-se fazer um diagnóstico sobre o trabalho remoto no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) durante o período de pandemia da Covid-19. O estudo é necessário para compreender quais os fatores que influenciam no produtividade do servidor e propor ações que possam melhorar desempenho da organização. A população deste estudo constitui-se de servidores públicos do MAPA. Será aplicado questionário com questões relacionadas as condições de trabalho, capacitação, carga horária de trabalho e relações de trabalho durante o período de trabalho remoto. Estima-se que serão aplicados 41 questionários. Este é um subprojeto que faz parte do projeto de Pesquisa intitulado "Desenvolvimento de metodologia com vistas a aprimoramento de processos de compra da área de convênios para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA", aprovado no Termo de Execução Descentralizada - TED n° 05/2020 firmado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - IF Goiano e o MAPA. Espera-se identificar as dificuldades dos servidores do MAPA em relação ao trabalho remoto, pois existe uma limitação nestas informações. Portanto, torna-se relevante à execução deste projeto, para melhorar o processo de gestão em relação a capacitação dos servidores. Além destas contribuições, almeja-se com o presente trabalho a criação de um banco de dados e a divulgar as informações advindas deste trabalho, em congressos e periódicos especializados.

PALAVRAS CHAVE: Capacitação, gestão de pessoas, aperfeiçoamento, banco de dados, Covid-19

ABSTRACT: Due to the Brazilian scenario caused by the pandemic COVID 19 and the difficulty in adopting new technologies, it is necessary to understand the limitations for the viability of remote work. Therefore, the objective is to make a diagnosis about remote work at the Ministry of Agriculture, Cattle and Supplying (MAPA) during the Covid-19 pandemic period. The study is necessary to understand which factors influence server productivity and propose actions that can improve the organization's performance. The population of this study is made up of MAPA public servants. A questionnaire will be applied with questions related to working conditions, training, workload and working relationships during the period of remote work. It is estimated that 41 questionnaires will be applied. This is a subproject that is part of the Research project entitled "Development of methodology with a view to improving purchase processes in the area of agreements for the Ministry of Agriculture, Livestock and Supply - MAPA", approved in the Decentralized Execution Term - TED n ° 05/2020

signed between the Federal Institute of Education, Science and Technology Goiano - IF Goiano and MAPA. It is expected to identify the difficulties of MAPA servers in relation to remote work, as there is a limitation in this information. Therefore, it becomes relevant this project execution, to improve the management process in relation to the civil servants training. In addition to these contributions, the aim of the present work is to create a database and to disseminate the information arising from this work, in congresses and specialized journals.

KEY WORDS: Training, people management, improvement, database, Covid-19



ANAIS

1. INTRODUÇÃO

Este projeto faz parte de uma parceria entre Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – IF Goiano e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com projeto intitulado “Desenvolvimento de metodologia com vistas a aprimoramento de processos de compra da área de convênios para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA” aprovado no Termo de Execução Descentralizada - TED n° 05/2020. Com objetivo de desenvolvimento de metodologia com vistas a implantação e funcionamento de uma central de monitoramento de convênios para o MAPA, atendendo a sua unidade central, com o objetivo de aprimorar os processos de celebração com foco na inserção inovações tecnológicas e operacionais, bem como promover uma celeridade no acompanhamento da execução e análise de prestações de contas promovendo eficiência na aplicação de recursos públicos.

Para o desenvolvimento de sua finalidade a pesquisa aplicada propõe-se a realização das seguintes atividades: Gerenciar, catalogar, categorizar extrair valor e operacionalizar o banco de dados do MAPA; Fomentar a pesquisa aplicada e os programas de pós-graduação existentes no IF Goiano com informações agropecuárias; Criar, melhorar e promover a inovação nas rotinas e processos no âmbito das ações de gestão de convênios, empregando métodos e técnicas computacionais; Melhorar a capacidade analítica e produtiva da equipe técnica do MAPA; Viabilizar a agilidade, eficiência processual e inovação tecnológica nas atividades de gestão de convênios prestadas pelo MAPA; Fornecer formação continuada para as equipes com foco nas melhores práticas de gestão de convênios; Categorização da demanda projetada por tipo de objeto com clusterização por similaridade, empregando as informações disponibilizadas pelo MAPA; Possibilitar a publicação dos resultados alcançados pelo projeto, em eventos acadêmicos e científicos.

Para alcançar as atividades propostas no projeto de pesquisa IF Goiano-MAPA, aprovado no Termo de Execução Descentralizada - TED n° 05/2020, é necessário conhecer o perfil dos servidores do MAPA em relação ao trabalho remoto e as dificuldades que os servidores encontraram durante o afastamento devido a Covid-19. Desta forma, objetiva-se fazer uma análise sobre o trabalho remoto no MAPA durante período de pandemia da Covid-19 e otimizar atividades que melhorem a produtividade dos servidores.

2. REVISÃO DA LITERATURA

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

O atual Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) foi criado no ano de 1860 pelo Decreto n.º 1.067/1860 com a então denominação de Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas e desempenha, desde então, um importante e fundamental papel no desenvolvimento econômico nacional, com a competência de promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira (GOBBO, 2012). A denominação atual (MAPA) foi dada pela Medida Provisória n.º 2.216-37/2001. O Ministério possui em sua estrutura com órgãos de assessoramento direto ao Ministro, que fornecem o suporte aos órgãos singulares, responsável pelas entregas finalísticas com agregação de valor à sociedade, com o apoio operacional das

ANAIS

Unidades Descentralizadas e das Superintendências Federais localizadas nas unidades da federação (BRASIL, 2020).

O MAPA é a entidade pública federal responsável pela gestão das políticas públicas de estímulo à agropecuária, pelo fomento do agronegócio e pela regulação e normatização de serviços vinculados ao setor. Para a consecução de seus objetivos e atividades finalísticas, o MAPA conduz uma série de ações administrativas com vistas a viabilizar a implantação de suas políticas públicas (BRASIL, 2013). Dentre estas, podem ser citadas a gestão orçamentária e financeira de recursos públicos, como a execução de inúmeros convênios com órgãos municipais, estaduais, federais e Organizações da Sociedade Civil (OSCI) localizados em todo território nacional. Esses convênios, em sua imensa maioria, têm como objeto a descentralização de crédito orçamentário e financeiro para a execução, pelo ente descentralizado, de ações públicas, como, por exemplo, a aquisição de materiais e equipamentos, construção de obras de infraestrutura e contratação de serviços.

Apesar da execução desses recursos ocorrerem de forma descentralizada, compete ao órgão descentralizador realizar a fiscalização e coordenação quanto à correta aplicação dos recursos, analisando, ao final do processo, o relatório de cumprimento do objeto com vistas a verificar se os objetivos e metas definidos foram alcançados. A estrutura regimental do MAPA foi alterada em 2020 (SOUZA, 2020), formalizada pelo Decreto 10.253/2020 e o organograma consta com ministro, assessores, secretarias, comitês, conselhos e comissões, além do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Central de Abastecimento de Minas Gerais S.A. (CEASA – Minas) e Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais (CASEMG), conforme a Figura 1.

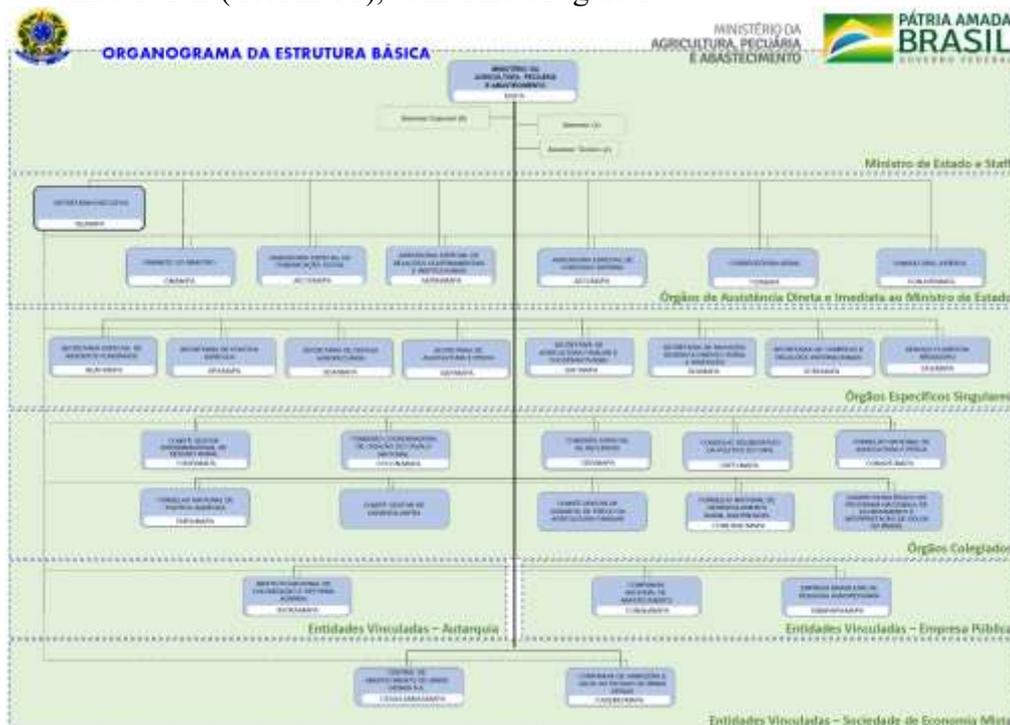


FIGURA 1. Organograma administrativo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).



ANAIS

Fonte: Decreto nº 10.253, de 20 de fevereiro de 2020

De acordo com o Portal da Transparência +Brasil do Ministério da Economia nos anos de 2019 e 2020, o MAPA realizou 2.693 convênios, totalizando um investimento na ordem de R\$ 1,4 bilhões. Desses convênios 2.401 estão em execução, 288 na etapa de prestação de contas, 2 encontram-se aguardando prestação de contas e 2 foram finalizados. Considerando as limitações de pessoal existentes atualmente, a falta de perspectiva de novas contratações dadas as restrições orçamentárias pela qual o país atravessa e o aumento exponencial da carga de trabalho, torna-se imperativo estudar e implementar inovações processuais e tecnológicas em favor da produtividade, do controle e registro de ações, além de implantar programas de capacitação para o atual grupo de servidores.

3

Trabalho remoto

Como aparenta, o trabalho remoto não é tão recente. Há indicadores de sua existência desde o século XIX nos Estados Unidos (GOULART, 2009). Contudo, apesar das origens nos séculos passados, o fato é que o trabalho remoto ganhou muito maior relevância no contexto contemporâneo das sociedades (NOGUEIRA & PATINI, 2012), tornando-se ainda mais relevante em um contexto de pandemia.

O trabalho remoto ou teletrabalho, pode ser definido como o trabalho realizado à distância e por meio uso das novas tecnologias de comunicação. Ou seja, o trabalho remoto pode ser exercido no interior de um escritório desde que contemple a condição de estar mediado por meios eletrônicos e, distante do gestor (NOGUEIRA & PATINI, 2012).

Amigoni & Gurvis (2009), define que o trabalho remoto é a prática de trabalhar fora do escritório ou local de trabalho tradicional, geralmente em um pequeno escritório ou ambiente de escritório doméstico. No Brasil, a Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017, define o trabalho remoto como forma de prestação de serviços preponderantemente fora das dependências do empregador, com utilização de tecnologias de informação e comunicação que, por sua natureza, não se constituam como trabalho externo (BRASIL, 2017).

Desta forma, destacamos o trabalho remoto como uma alternativa benéfica em situações de restrição a circulação, como é o caso da pandemia da coronavírus. Porém, a realização de tarefas em ambiente doméstico pode dificultar a supervisão, a comunicação sobre as atividades realizadas pelos colaboradores e ainda pode prejudicar a percepção prévia das ineficiências operacionais existentes na empresa.

3. METODOLOGIA

A população deste estudo constitui-se de servidores públicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O projeto possui natureza aplicada, com objetivo descritivo, abordagem qualitativa/quantitativa e será aplicado um questionário, com objetivo de fazer uma análise sobre o trabalho remoto no MAPA. No questionário serão abordadas aspectos pessoais e profissionais, relacionadas as condições de trabalho, capacitação, carga horária de trabalho e relações de trabalho durante o período de trabalho remoto. Estima-se que serão aplicados 41 questionários. A pesquisa será de natureza empírica, com abordagem qualitativa para a construção do instrumento de ANT e quantitativa para a aplicação do

ANAIS

instrumento avaliativo. Caracteriza-se como descritiva e exploratória concernente à natureza do objetivo. Para o alcance dos objetivos propostos, a técnica de coleta de dados primários será por investigação qualitativa por meio de levantamento ou survey, com abordagem quantitativa.

A análise quantitativa dos dados dos questionários será utilizada a técnica de estatística descritiva simples. Quanto às informações bibliográficas, será feito um levantamento em artigos científicos, dissertações e teses bem como um estudo minucioso dos documentos internos da instituição.

Considerando a legislação vigente (Resoluções nº 466, de 12 de dezembro de 2012 e nº 510, de 07 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde) que trata da ética em pesquisa, o que implica no respeito pela dignidade humana e a proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos, o presente projeto já está sendo tramitado no comitê de ética.

Este é um subprojeto que faz parte do projeto de pesquisa intitulado “Desenvolvimento de metodologia com vistas a aprimoramento de processos de compra da área de convênios para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA”, doravante denominado Projeto de Pesquisa IF Goiano-MAPA, aprovado no Termo de Execução Descentralizada - TED nº 05/2020 firmado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – IF Goiano e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, publicado no Diário Oficial da União em 18 de dezembro de 2020, Edição: 242, Seção: 3, Página: 2, com o período de vigência de 12 meses, entre dezembro de 2020 a janeiro de 2022.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com esta pesquisa, em um primeiro momento identificar o perfil dos servidores do MAPA em relação ao trabalho remoto e as dificuldades que os servidores encontraram durante o afastamento devido a Covid-19, pois existe uma limitação nestas informações. Portanto, torna-se relevante à execução de projeto, que possam gerar informações para melhorar o processo de gestão de pessoas no ministério.

Além destas contribuições, almeja-se com o presente trabalho a criação de um banco de dados contemplando uma gama de informações, que serão relevantes para otimizar atividades do MAPA. Pretende-se ainda divulgar as informações advindas deste trabalho, em congressos e periódicos especializados.

Espera-se ainda, após a conclusão dessa pesquisa, a consolidação de ações que atendam não só as demandas do MAPA, mas, sobretudo, que possam servir de modelo para outros órgãos públicos.

5. CRONOGRAMA E RECURSOS

QUADRO 1: Cronograma de atividades do projeto

Itens	2021									
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Revisão de literatura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Identificação da estrutura organizacional do MAPA	X	X								
Elaboração do questionário		X	X							

ANAIS

Obtenção dos contatos dos servidores do MAPA			X	X						
Aplicação dos questionários				X	X					
Tabulação e análise dos resultados obtidos					X	X	X	X		
Divulgação dos resultados em eventos científicos e submissão de artigos científicos								X	X	
Elaboração do relatório final									X	X
Transferência das contribuições científicas, tecnológicas ou de inovação alcançados										X

5

Para o desenvolvimento da proposta, o projeto conta a experiência de servidores técnicos administrativos, atuantes na pesquisa, bem como a participação de professores/pesquisadores de áreas multidisciplinares do Instituto Federal Goiano.

6. BIBLIOGRAFIA

AMIGONI, M. & GURVIS, S. **Managing the Telecommuting Employee: Set Goals, Monitor Progress, and Maximize Profit and Productivity.** Kindle ebook. Avon, Massachusetts: Adams Business, 2009.

BRASIL. **Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Considera sobre o respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos. Brasília, DF: 2012. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 25 maio 2021.

BRASIL. **Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016.** Considera que a ética é uma construção humana, portanto histórica, social e cultural e que a ética em pesquisa implica o respeito pela dignidade humana e a proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos. Brasília, DF: 2012. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso em: 25 maio 2021

BRASIL. Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017. Brasília: DOU **Diário Oficial da União.** Publicado em 13 de julho de 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113467.htm. Acesso em: 09 de abril 2021.

BRASIL. Decreto nº 10.253, de 20 de fevereiro de 2020. Brasília: DOU **Diário Oficial da União.** Publicado em 21 de fevereiro de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.253-de-20-de-fevereiro-de-2020-244585023>. Acessado: 09 de abril 2021

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Relatório de gestão do exercício de 2012.** Brasília, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/acesso-a-informacao/transparencia/2012/secretaria-executiva-se.pdf>. Acessado: 09 de abril 2021

GOBBO, A.L.S. **Evolução e Impasses do Programa de Agricultura de Baixo Carbono.** 2012. 37 f. Relatório de estágio. Gestão do Agronegócio, Universidade de Brasília, Brasília,



ANAIS

2012. Disponível em:
https://bdm.unb.br/bitstream/10483/3964/1/2012_AndreLuisdeSouzaGobbo.pdf. Acessado: 09 de abril 2021.

GOULART, J. O. **Teletrabalho**: Alternativa de trabalho flexível. Brasília: Senac, 2009.

NOGUEIRA, A.M.; PATINI, A.C. trabalho remoto e desafios dos gestores. **Revista de Administração e Inovação**, v. 9, n. 4, p. 121-152, 2012.

SOUZA, L.A.C. **Sanidade vegetal e uso de geotecnologias** – Etapa essencial em uma política agropecuária. 2020. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso. Especialização em Gestão de Políticas Agropecuárias, Escola Nacional de Administração Pública, Brasília, 2020.

Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/6192/1/versao%20afinal%20-%20Luiz%20copati.pdf>. Acessado: 09 de abril 2021